

RMA no Montepio: não assine sem confirmar os seus direitos

MAIS, SBC e SBN aconselham os sócios a não assinarem qualquer proposta sem terem certeza dos seus direitos. O Banco garante manutenção do SAMS nas rescisões por mútuo acordo (RMA), mas nenhum protocolo foi ainda estabelecido com os Sindicatos.

Os Sindicatos dos Bancários da UGT reuniram-se com a Direção de Gestão de Pessoas do Montepio, em 31 de janeiro, para a apresentação da fase final do Programa de Ajustamento. Na sequência dessa reunião, foi-lhes solicitado que analisassem a possibilidade de um novo protocolo SAMS para os trabalhadores que aceitassem a RMA.

No mesmo dia os Sindicatos manifestaram a sua disponibilidade para analisar essa opção. E, após estudarem a questão, enviaram um email ao Montepio com a sua proposta de Protocolo SAMS para os que aceitassem a RMA e tivessem mais de 55 anos.

O Banco não respondeu à proposta dos Sindicatos, por isso foi com enorme espanto que no dia 22 de fevereiro tomaram conhecimento da comunicação efetuada pelo Montepio aos seus trabalhadores, onde lhes anunciava as condições do programa de ajustamento, nomeadamente a manutenção do SAMS para trabalhadores com mais de 55 anos.

SAMS

A realidade é que neste momento não existe nenhum protocolo de manutenção do SAMS com o MAIS, o SBC e o SBN, tendo o Montepio dado uma informação precipitada e sem qualquer preocupação pela verdade.

Os Sindicatos tudo farão para apoiar os sócios que ao longo de uma vida de trabalho foram beneficiários do SAMS e que agora entendam ter um novo caminho a seguir, pelo que estão a analisar a redação do Protocolo com o intuito de viabilizá-lo.

Assim, alertam todos os trabalhadores para não assinarem qualquer documento antes de consultar os Serviços Jurídicos do seu Sindicato, e para que procurem obter detalhes sobre todas as condições da RMA, nomeadamente sobre o seguro de saúde a que eventualmente tenham direito, bem como sobre as condições de manutenção dos créditos em vigor.

As Direções

